PORTO UNIÃO/SC | UNIÃO DA VITÓRIA/PR ANO 90
EDIÇÃO 6668 | R$ 9,99
SEXTA-FEIRA, 10 DE JUNHO | SÁBADO, 11 DE JUNHO
DOMINGO, 12 DE JUNHO DE 2022



UM

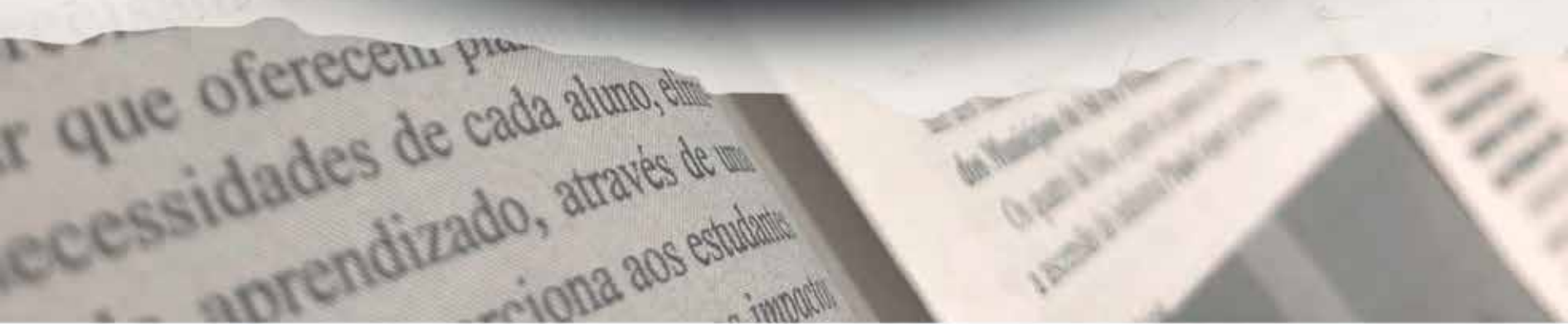
SENHOR


O COMMERCIO
O COMMERCIO
Dr. Nerêo Ramos
Melhoramentos publicos



JORNAL

91 ANOS DE JORNAL O COMÉRCIO



Supermercado CHIPITOSKI
@chipitoski
(42) 3522-2430



EDITORIAL

"Jornal O Comércio, fundado pelo professor e jornalista Hermínio Milis em 11 de junho de 1931". Repetir essa indispensável informação nos enche de orgulho e nos deixa ainda mais conscientes de que hoje fazemos parte da história de um dos veículos mais antigos, experientes, tradicionais e importantes da imprensa nacional. O Comércio completa neste 11 de junho seus 91 anos, registrando novamente o compromisso de manter a circulação física, se possível, pelo menos, até completarmos 100 anos.

Um veículo de comunicação tradicional, fundado no século passado, que manteve durante todas estas décadas a força da sua marca como maior ativo de sua história, só consegue manter sua operação saudável e positiva se estiver disposto a enfrentar as mudanças constantes no delicado setor da comunicação, a realidade imposta pelos novos consumidores e os desafios que a situação econômica do país nos expõe.

Cientes da nossa responsabilidade como um veículo de relevância e importância para a comunicação do interior do Paraná e de Santa Catarina, buscamos, a cada dia, aumentar nossa qualidade de produção. Pensando nisso, a partir de hoje, O Comércio passa a circular uma vez por semana. Assim, a edição de terça-feira deixa de existir. Agora, O Comércio vai estar disponível para todos os seus assinantes, leitores e anunciantes na sexta-feira, de forma ainda mais analítica, contestadora, com conteúdo exclusivo, preparado para um consumidor exclusivo, por uma equipe também exclusiva, comprometida com o registro histórico e por provocar discussões e debates que apenas um jornal como O Comércio pode executar.

Não observamos essa diminuição de uma edição por semana como uma retração ou um passo atrás na belíssima história iniciada por Hermínio Milis, pois O Comércio já teve circulação diária, bissemanal, semanal e também quinzenal. Pelo contrário, entendemos que circulando uma vez por semana teremos fôlego e condições de preparar uma edição ainda mais robusta, mais completa, mais responsável por ser curadora de pautas importantes para o desenvolvimento e o registro da história regional.

Registro histórico também é uma permanente pauta na Redação de O Comércio. Sabemos da importância e do tamanho que o nosso acervo físico, com livros físicos preservados, praticamente intactos, desde a década de 1930, possui. Esse valor sentimental é infinitamente maior que o financeiro, pois manter essa conservação física, sob condições mínimas, custa um alto valor, mensalmente, eternamente. Pensando no risco que essa atividade oferece é que digitalizamos o nosso arquivo. Esse acervo digital, que registrou o desenvolvimento da nossa região desde 1931, já é utilizado por escritores, historiadores e por nossos assinantes. Temos a certeza, a cada aniversário de O Comércio, que todo o investimento realizado pelo Grupo Verde Vale de Comunicação na digitalização do acervo é um presente para as próximas gerações, um presente para a memória do Vale do Iguaçu.

Como membro integrante da Associação dos Jornais e Portais do Paraná (ADI-PR), da Associação dos Diários do do Interior de Santa Catarina (ADI-SC) e também da Associação dos Portais de Notícias e Jornais Digitais de Santa Catarina (APJ-SC) estamos cientes da importância que os pequenos jornais possuem na construção de uma comunicação direta e eficiente com o interior do Brasil. Ninguém conhece melhor a realidade local que os veículos de comunicação regionais. Essa força da imprensa regional, essa capilaridade única é o que nos movimenta e estimula, a cada dia, a fazer um jornalismo ainda melhor.

Diariamente o jornalismo profissional, como o praticado na redação de O Comércio, tem sido vítima de ataques e demonstrações cada vez mais nítidas de que a nossa sociedade vive um momento de transição. Seja no mundo real ou mais constantemente nas redes sociais, as mais diversas formas de censura ocorrem, assustam e desestimulam muitas vezes. A liberdade de imprensa sofre duramente com esse cenário. Ataques e agressões, físicas e verbais, além de tentativas constantes de sufocamento econômico, agridem e desestimulam cada vez mais a prática profissional do jornalismo. O cenário, por muitas vezes, é hostil. Falar a verdade, contar histórias ouvindo mais de um lado, não fazer apenas propaganda disfarçada de conteúdo, incomoda demais.

Nessa jornada diária, viciante e apaixonante, agradecemos aos nossos assinantes, leitores e parceiros comerciais. Sem vocês não haveria motivo algum para fazermos comunicação. Aos nossos colaboradores, todos eles, muito obrigado pela dedicação, pela disposição, pela criatividade e responsabilidade que depositam diariamente na nossa jornada. Vida longa Jornal O Comércio, um senhor jornal!



EXPEDIENTE
O Comércio Gráfica e Editora Ltda.
Fundado em 11 de Junho de 1931
Site: www.jornalocomercio.com

Filiado a

Direção Geral: Sitamar Luzia Brittes Dalmas **Editor-Chefe:** Eduardo Carpinski **Gerência:** Andrews Roberson Batista **Departamento Comercial:** Marcelo Maltauro e Lu Calistro **Corretor de Conteúdo:** Ana Cabral **Reportagem:** Ivana Caroline Porn, Wannessa Stenzel, Jaqueline Castaldon e Rafael Peruzzo. **Diagramação:** Gabrielly Cesco **Colaboradores:** Therezinha Wolff, Odilon Muncinelli, Brittes Antonio Brittes **Assinatura Anual (Local:** R$ 240,00 | **Microrregião:** R$ 480,00) **Atendimento:** Rua Dário Bordin, 313 - União da Vitória (PR) CEP: 84600-180 - Tel (42) 3521-2050 **CNPJ:** Matriz: 77.958.882/0001-27 | Filial: 77.958.882/0002-08 **Circulação:** União da Vitória, Cruz Machado, Porto União. **Impressão:** Press Alternativa. **ARTIGOS DE OPINIÃO ASSINADOS, NÃO REFLETEM NECESSÁRIAMENTE A OPINIÃO DO JORNAL.**

UMA VISITA AO PASSADO

Por Ivo Dolinski
colunistas@jornalocomercio.com

JORNAL O COMÉRCIO, O GUARDIÃO DA NOSSA HISTÓRIA!


Recesso atingirá tôdas Assembléias

O COMÉRCIO

Hospital São Braz recebeu Aparelho de Raios-X

O compartilhamento de informações nunca foi tão fácil quanto nos dias de hoje. A tecnologia, disponível na palma da mão de uma parcela significativa da população, simplificou o acesso às notícias e tornou a leitura de periódicos uma tarefa mais prática — ainda que, para os amantes do material físico, o online não tenha o mesmo charme.

Mas a importância do jornalismo impresso vai bem além do ritual de folhear suas páginas. Jornais impressos, conforme ponderam historiadores, são guardiões da memória de uma comunidade (porque povo que não preserva sua memória e história não tem futuro) e documentos fundamentais para preservar e compreender a história de um povo.

Olhando as páginas de um jornal como **O Comércio**, que está a 91 anos do seu centenário, por exemplo, o leitor encontrará não somente notícias consideradas importantes para as pessoas que viviam em várias épocas, desde 11 de junho de 1931, mas também anúncios de produtos que costumavam ser consumidos décadas atrás e elementos visuais que revelam quais eram os recursos disponíveis para tal produção.

A profundidade de memória presente em uma única edição de um jornal impresso, portanto, é significativamente superior àquela encontrada nos arquivos digitais de um portal exclusivamente online, que tende a armazenar somente textos e fotos isolados, sem o acompanhamento dos anúncios publicitários e todos os outros componentes citados.

"Desta forma, o jornal impresso deixa de ser apenas um noticiário. Ele passa a ser um documento coberto de significados contemporâneos àquela sociedade", conforme explica o historiador gaúcho **Djiovan Carvalho**.

A sociedade está em constante transformação, ela passou por diversos processos e períodos, e é muito interessante poder acompanhar isso a partir de um jornal. Jornais longevos como **O Comércio** permitem que a gente perceba mudanças sociais e aprenda um pouco mais sobre a história de nossa população.

De 1966 a 2022, são mais de 55 anos

Em 1966, não sei exatamente o mês, foi quando o saudoso jornalista **Hermínio Milis** (filho de Hermínio Milis, fundador de **O Comércio**, que foi mensal, quinzenal, semanal e bissemanal), ele costumava de chamar de 'nosso hebdomadário', viu no autor deste espaço, não sei se por generosidade ou uma possível virtude de auxiliá-lo na circulação do jornal, recebendo dele uma pauta (essa palavra não se usava) era lista de trabalho mesmo com nomes de pessoas importantes da comunidade das cidades de **Porto União** e de **União da Vitória**, que deveria entrevistar para a edição do cinquentenário de **Porto União**, em setembro de 1967. E um desses entrevistados residia no mesmo prédio que sedia agora – claro que passou por mudanças e ampliações, mas continua com suas características da época – o **Grupo Verde Vale de Comunicação** e a sede do próprio **O Comércio**. O entrevistado foi um dos membros da **Família Amazonas**.

Editado ainda pelos, como chamávamos, tipos (letras de metal individuais), com a necessidade de várias pessoas, um trabalho de muita paciência, cansativo, impresso em máquinas parcialmente manuais, as noites das sextas-feiras não existiam, mas **O Comércio** dificilmente deixava de circular nos sábados.

A modernização

Aí os primeiros passos da modernização, mudanças de endereços e pesadas linotipos e impressoras mais modernas. Mais tarde, na década de 1980, a radical mudança para o sistema offset.

O tempo foi passando, com várias mudanças no comando do Jornal e até a saída de **Arí Milis** e a minha – em duas oportunidades.

Guardião da História, é o que importa agora

Detalhes de mudanças de comando, nesses mais de 55 anos, desde 1966, não são tão relevantes, mas sim somente o registro das campanhas do jornal na defesa da execução de obras consideradas fundamentais para a nossa região, como as rodovias BRs 476, 153 e 280. O asfalto da BR-476 chegou a **São Mateus do Sul** e parou, o mesmo acontecendo com a 280 que parou em **Canoinhas**. Todas as ações das lideranças locais e da regional para os 85 kms de **União da Vitória** até **São Mateus do Sul** eram exaustivamente destacadas no Jornal.

Em **Porto União**, a influência do **Jornal**, não somente cobrando o asfaltamento da 280; na compra definitiva do prédio de propriedade de **Instituição Católica** para sediar a **Apae**; do tombamento para o patrimônio histórico do prédio do **Castelinho**; da **Estação Ferroviária União**; solução e tombamento do prédio do **Grupo Escoteiro Iguaçu**.

Também o prédio construído pelo **Governo do Paraná** antes da divisão dos dois estados para sediar um **Grupo Escolar**, antes de 1916. Acompanhamento e registro em suas páginas das negociações entre os estados do **Paraná** e de **Santa Catarina** para a passagem da antiga **Companhia Telefônica Catarinense** (Cotesc) para a **Telecomunicações do Paraná** (Telepar), ambas atualmente extintas. Acompanhamento, na década de 1970, dos trabalhos da **Aciso** (Ação Cívico Social) desenvolvido pelo **Exército Nacional**, com a publicação de ampla reportagem, que rendeu anos mais tarde da concessão do diploma e medalha de **Colaborador Emérito do Exército**, concedido pelo **Comando do 3° Exército**, atualmente **Comando da Região Sul**.

Além de registros de obras como a **Usina de Santo Grande do Iguaçu** (desativada com a construção da Hidrelétrica de Foz do Areia), construção da imagem do padroeiro **Sagrado Coração de Jesus**, ponte **Domício Scaramella**. Isso tudo no século 20.

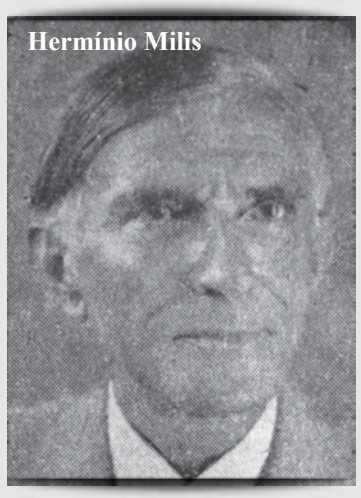
No espaço destinado à coluna **Uma Visita ao Passado**, destinado ao registro de eventos registrados pelo Jornal durante tantas décadas, apenas um resumo do apoio a campanhas em favor das cidades geminadas do **Vale do Iguaçu** e da região, porque, para o destaque de todas, seriam necessárias várias páginas.

O registro dos fatos do século 21 ficam a cargo dos jovens e brilhantes jornalistas que atualmente realizam um trabalho estupendo, comandados por outros dois jovens, **Caique Agustini** e **Eduardo Carpinski**, aos quais agradeço o respeito e confiança e que não estão envidando esforços para que **O Comércio**, que chegou a condição de diário, agora continuará sua jornada como semanário, seja realmente consolidado como o **GUARDIÃO DA NOSSA HISTÓRIA**.

O retorno à condição de semanário não significa retrocesso, mas simplesmente uma adaptação à realidade que o jornalismo impresso vive em razão do avanço de novas infraestruturas de comunicação, com o advento da internet, através de centenas de satélites espalhados no espaço. Já aconteceram com jornais que jamais se podia imaginar que iriam se adaptar à nova realidade, caso do então poderoso jornal paranaense **Gazeta do Povo**.

A eficiência de informação que um jornal impresso traz, faz com que confiemos cada vez mais na transparência e na credibilidade de uma notícia. Também comunicação, valores, crenças e costumes, possuindo no contexto de uma reportagem, por exemplo, que observemos os sentidos e os significados de uma cultura.

Quem sabe, se as circunstâncias da vida forem favoráveis, na edição do próximo aniversário, em 2023, espero ter a honra de citar nomes de pessoas que, como funcionários ou colaboradores, contribuíram para que **O Comércio** seja realmente o **GUARDIÃO DA NOSSA HISTÓRIA**.


Hermínio Milis

girafa comunicação interativa @girafacomunicacao







Fotos: Divulgação

ESPECIAL

A AVENTURA DE O COMÉRCIO

Jornal passa por uma verdadeira viagem para chegar às mãos dos leitores

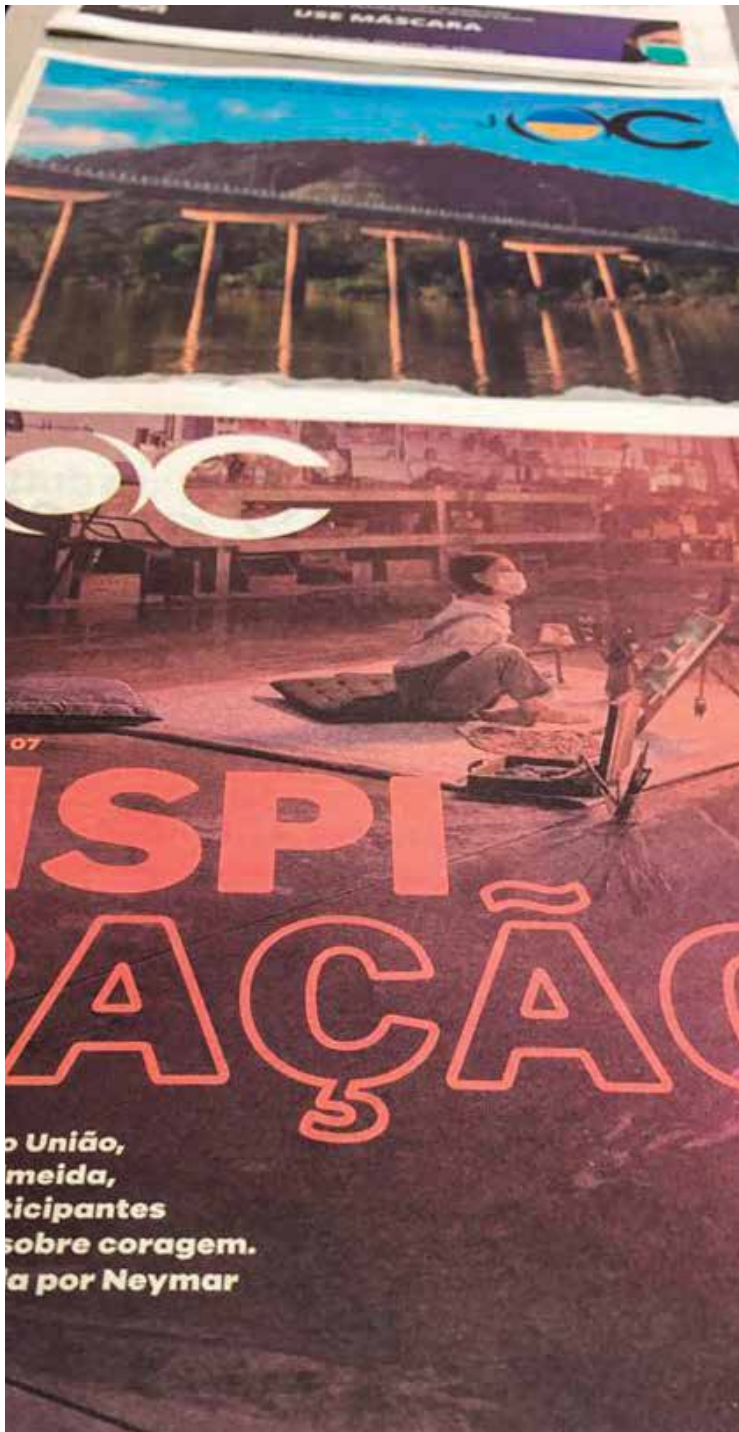
Por Ivana Caroline Porn
ivana@vvale.com.br

Neste 11 de junho, **O Comércio** completa 91 anos dedicados a registrar a história do **Vale do Iguaçu** e região em suas páginas. De lá para cá foram 6.668 edições, com esta inclusa. A preparação para o desenvolvimento de um exemplar envolve muitos processos, começando pela definição de pauta, passando pela redação das matérias, diagramação, impressão e, por fim, a entrega. E esse último processo é nosso destaque de hoje.

O Comércio, em todos seus anos de existência, já foi impresso por diversas gráficas. Atualmente a tarefa fica ao encargo da **Press Alternativa**, em **Curitiba** (PR). Alguns anos atrás, quando era finalizado, o arquivo contendo as páginas do jornal era entregue na gráfica em disquetes. Hoje, a tecnologia permite que o envio seja feito pela internet, o que facilita e agiliza consideravelmente o processo. Para que a edição chegue em tempo na sexta-feira, a impressão tem início nas primeiras horas da noite de quinta-feira. Neste dia, o pessoal responsável chega mais cedo do que o normal, para que **O Comércio** esteja na garagem da transportadora até às 20h. *"O Rodrigo faz a gravação das chapas, o pessoal da impressão chega às 19 horas e imprime, a expedição faz os pacotes e o motorista chega para pegar [os jornais] e leva até a garagem, tudo cronometrado. A nossa máquina maior imprime até 48 páginas na velocidade de 25 mil exemplares por hora"*, explica o sócio e responsável pelo setor comercial da gráfica, **Aldemir Batista**.

Após ser impresso, o motorista **Charles Victor Guedes**, membro de uma transportadora, coleta os exemplares e o leva até a unidade de uma segunda transportadora, que é a responsável por levar os jornais até a **Área Industrial de Curitiba**. **Charles** precisa ser rápido, pois tem pouco tempo para fazer sua rota em meio ao trânsito intenso da capital paranaense. O motorista conta que parte do trecho por onde transita está passando por obras, o que está dando um ar ainda maior de aventura à entrega. *"Geralmente eu pego o jornal na gráfica entre 19h e 19h15, salvo os dias em que atrasa. O trajeto até a transportadora leva em torno de 30 a 40 minutos. Porém, a maior dificuldade atualmente é uma obra que está sendo realizada no trajeto, esse trecho é muito problemático, pois forma muito trânsito e pelo alto movimento de caminhões piora ainda mais a situação além dos buracos, e quando chove piora tudo. Até um tempo a atrás a transportadora dava uma tolerância, porém nos últimos meses trocaram de caminhão, terceirizaram e esse novo caminhão não dá chance de*





ensina mais
PROGRAMAS EDUCACIONAIS
(42) 99973-7535







Mari

atraso, partem exatamente às 20h. Então, com a obra e todo esses obstáculos, o tempo até a transportadora se tornou de 50 minutos a uma hora, dependendo do dia. Quando eu saio da gráfica muito tarde é bem difícil chegar até às 20h na transportadora. É sempre uma aventura", relata.

Na transportadora, um novo personagem entra na história: o motorista **Miguel**, também conhecido como **Tico**. **Marineia Marques** (***Mari***), responsável pela logística de entrega de **O Comércio**, conta que **Tico** coloca os pacotes contendo os exemplares junto de si na cabine de seu caminhão. Por conta desse carinho, o jornal pode ser pego por **Marineia** assim que chega na cidade, por volta de 4h30 da manhã.

Entra, então, a última etapa, que é a entrega dos exemplares aos assinantes e bancas. Esse processo também é realizado por **Mari**. Na sede de **O Comércio**, os jornais são separados e embalados para serem entregues. Por ser uma mulher em uma profissão dominada por homens, alguns apostaram que **Mari** não daria conta do recado. 16 anos após, não poderiam estar mais enganados, tanto é que agora ela já é conhecida como a *"Mari do Jornal O Comércio"*. *"Sempre faço minha oração antes de sair de casa. Não sou nada sem **Deus**, só ele me protegeu até hoje. Ele me leva e me traz com proteção. Acho que a razão de eu ser mulher é muito show. Os outros motoboys me respeitam, me elogiam. Me tornei um deles na profissão"*, comenta.

Mari conta que, um dia, o atual editor-chefe de **O Comércio**, **Eduardo Carpinski**, a lembrou que não adiantaria escrever matérias perfeitas e ter um jornal lindo se ele não chegasse às mãos dos leitores. E é essa frase que inspira **Mari** diariamente. *"A tecnologia hoje avança e me sinto feliz em saber que o nosso velhinho está chegando também no meio digital, porém, quem leu e quem transportou a edição física jamais esquecerá"*.









REMAX MATERIAIS ELÉTRICOS
(42) 3522-2888



Milho no Monjolo

Odilon Muncinelli
colunista@jornalocomercio.com

ESCREVE O LEITOR

"...Mais uma vez agradeço o recebimento de mais uma coluna Milho no Monjolo e, lamentando um pouco a redução de sua bifrequência. Mas, sabemos das dificuldades do amigo Odilon e, continuamos aguardando com muito carinho as colunas nas sextas-feiras vindouras. Valmir de França". Nota 1: Mensagem via e-mail datado de terça-feira, dia 31/05. (Valmir de França é Professor Aposentado, mora em Natal, Rio Grande do Norte). Nota 2: Caríssimo amigo, a orientação é originária da Direção do Jornal O Comércio, que doravante vai circular apenas na sexta-feira.

ESCREVE O LEITOR

"Salve junho, mês dos abençoados! Conforme contato com o mítico escriba Dr. Odilon, viandeiro das barrancas do Iguaçu, encaminho uma crônica que poderá ser usada numa edição do MILHO NO MONJOLO, desde que passe na peneira do ilustre beletrista. Votos de boa quinta. Chuva, foguinho, pinhão cozido, vinho bom de Bituruna e o mate companheiro dos gaudérios. Um abraço. Silmar Bohrer". Nota: Mensagem via e-mail datado de quarta-feira, dia 01/06. (Silmar Bohrer é Presidente da Academia Caçadorense de Letras e Artes (ACLA) e velho "amigo escrito").

DARIO VELLOZO

Na manhã da última segunda-feira, dia 06, a Biblioteca deste Colunista foi enriquecida com mais um livro. O escritor e velho amigo Caio Ricardo Bona Moreira brindou-me com o livro "Dario Vellozo: Em Busca do Templo Perdido", com 128 páginas. A obra faz um passeio pela vida e obra do poeta simbolista Dario Vellozo (1869-1937), curiosa figura que viveu em Curitiba no final do Século XIX e início do Século XX. Professor de História, teurgo, esgrimista, livre-pensador, homeopata, tipógrafo, agitador cultural, polemista e um entusiasta da cultura clássica grega. Sensibilizado, agradeço a gentileza!

CONFLITO DO CONTESTADO

Na tarde da mesma segunda-feira, dia 06, no Auditório da Secretaria Municipal da Educação, em Porto União (SC), os professores Irineu Caznok, Bruna Maria Caznok e Francisco Antônio Caznok apresentaram o Projeto "Conflito do Contestado: Uma Nova Abordagem", endereçado aos alunos e professores da Rede Municipal, Estadual e Particular, com o objetivo de esclarecer o Conflito do Contestado na Região de Porto União, trazendo assim olhares e perspectivas sobre o Contestado visando o exercício da cidadania ativa e crítica.

SESSÃO SAUDADE

A Sessão Saudade é uma cerimônia tradicional realizada pelas Academias de Letras, ocasião em que um acadêmico, previamente indicado, manifesta o pesar, o sentir e o pensar dos demais, acerca da personalidade, atuação e vivência acadêmica do confrade falecido. Prevista anteriormente para o sábado, dia 11, foi alvo de mudanças. Agora, nesta sexta-feira, dia 10, às 19 horas, na Catedral Sagrado Coração de Jesus, a Academia de Letras do Vale do Iguaçu (ALVI), em parceria com a Diocese de União da Vitória, Paraná, realiza a Missa e a Sessão Saudade em homenagem à memória do acadêmico e Bispo Emérito Dom Walter Michael Ebejer, com destaque aos seus atributos, feitos e vivência acadêmica. No evento, ocorre ainda o lançamento póstumo do seu último livro "Comentário Seletivo da Constituição Pastoral "Gaudium et Spes" Sobre a Igreja no Mundo de Hoje" (Subsídios para grupo de estudos).

Beira do Iguaçu, Junho de 2.022.
Odilon Muncinelli – ALVI, IHGPR e AJEBPR.



Informando

Brittes Antônio Brittes
colunista@jornalocomercio.com



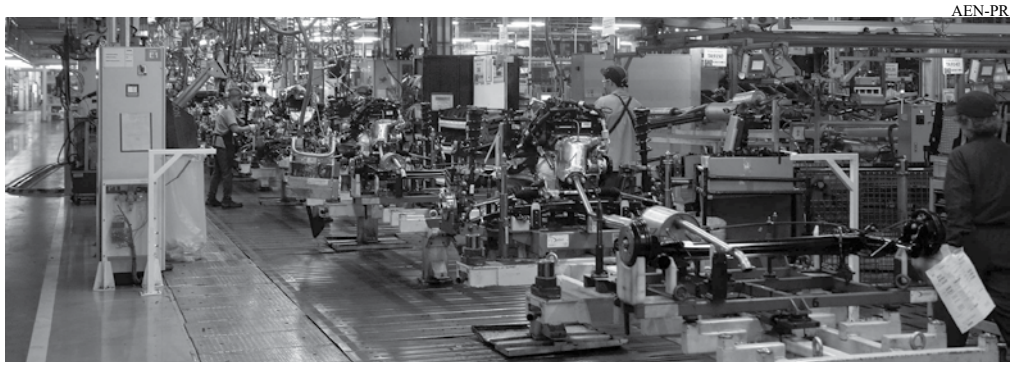
Reprodução

Hussein Bakri, prefeito de Curitiba Rafael Grecca, vereador Sidnei Toaldo e o ex-prefeito de União da Vitória, Gilberto Brittes

Na caminhada

O ex-deputado Hussein Bakri, atendendo uma solicitação do vereador Sidnei Toaldo, de Curitiba, destinou uma emenda no valor de R$ 1,2 milhão para pavimentação de ruas em Santa Felicidade.

Potencial



AEN-PR

O governador Ratinho Júnior destacou que a indústria teve um crescimento recorde de 9% em 2021. Foram 176 mil vagas de emprego. No ano passado, recorde de cargas movimentadas nos portos 57.520.122 toneladas. R$ 120 bilhões em investimentos nos últimos 3 anos. Mais de 117 mil empresas abertas nos primeiros cinco meses de 2022.

Tecnologia

O governador Carlos Moisés quer que todas as salas de aulas do novo ensino médio da rede estadual tenham lousa digital e projetor até o fim do ano. Está levando tecnologias às escolas.

Contestado

A professora Aldair Muncinelli, secretaria municipal de Educação de Porto União, vai trabalhar com sua equipe no projeto "Conflito do Contestado: uma nova abordagem", que possibilitará a ressignificação de como ocorreu esse período em nossas cidades e região.

Dificuldade

O prefeito Eliseu Mibach faz a entrega de pedra brita no programa porteira aberta para os produtores rurais do município. A dificuldade está sendo as chuvas constantes em nossas cidades.

Reforma

O prefeito Bachir Abbas determinou a reforma completa do CMEI Lavínia Romanzini. As obras iniciam nas férias de julho, para a segurança das crianças.

Mirins

O deputado estadual Valdir Cobalchini participou de uma Noite de Pizza com os vereadores mirins de Caçador, que participaram do XI Encontro Estadual do Projeto Vereador Mirim, que ocorreu em Florianópolis, com 600 representantes de todo o Estado.

Supermercados GLORIA
www.smgloria.com.br
(42) 3521-5999

PELO PARANÁ

ADIPR
Associação dos Jornais e Portais do Paraná

ASSIM, TÁ FÁCIL



Divulgação/ADI

Ainda durante a discussão do teto do ICMS, o senador Oriovisto Guimarães (Podemos) contestou os números apresentados pelo relator, senador Fernando Bezerra (MDB-PE), sobre os resultados que seriam alcançados com o projeto. "Custa admitir que não fizeram as contas e estão improvisando? Todo o orçamento desse ano dos estados e municípios está lançado. Se a receita muda do dia para noite, como ficam as despesas? Mas não é possível dar um prazo para os estados se adaptarem, porque ai ja passou a eleição", destacou.

Marco Brasil assume

O deputado Valdir Rossoni (PSDB) se licenciou do mandato por 120 dias, para tratar de assuntos pessoais. No lugar dele, assumiu o suplente Marco Brasil (PP).

Projetek

O Estado anunciou o aporte de R$ 2,45 milhões para implantação de escritórios de projetos de engenharia nas universidades estaduais do Paraná, chamados de Projetek. O objetivo é atender demandas de municípios de pequeno porte com menos de 30 mil habitantes, localizados nas regiões onde se localizam os câmpus das instituições de ensino superior, e que não dispõem de setores de projetos.

Voltando

Com a suspensão pelo TRE-SP do seu domicílio eleitoral no estado paulista, o ex-juiz Sérgio Moro (UB) deve voltar com as suas pretensões políticas ao Paraná. Vai apoiar Deltan Dallagnol (Podemos) para deputado federal e pode disputar o Senado ou Governo do Estado. Dallagnol ainda enfrenta processos que podem resultar na sua inelegibilidade.

Para onde?

O senador Alvaro Dias (Podemos), por razões óbvias, quer Moro na disputa ao Palácio Iguaçu. Os grupos que apoiam a reeleição do governador Ratinho Junior (PSD) querem Moro ao Senado. O ex-juiz pode disputar ainda a Câmara dos Deputados em caso de impedimento de Dallagnol.

Voltaram

A Comissão Executiva da Assembleia Legislativa reconduziu aos cargos os deputados Nereu Moura (MDB), Elio Rusch (UB), Adelino Ribeiro (PSD) e Pedro Bazana (PSD), após receber a notificação do STF.

Coluna publicada simultaneamente em 20 jornais e portais associados. Saiba mais em www.adipr.com.br

NOS SIGA NAS REDES
@jornalocomercio

Da Redação ADIPR Curitiba
jornalismo@adipr.com.br

[PeloEstado]

/peloestado
peloestado.com.br

Governo de SC tem contas aprovadas pelo TCE sem ressalvas

O resultado merece destaque. Pela primeira vez na história as contas do Governo do Estado foram aprovadas por unanimidade e sem ressalvas pelo Tribunal de Contas de Santa Catarina (TCE/SC). O documento - referente ao terceiro ano da gestão de Carlos Moisés, com mais de 3.300 páginas, com o título "Consistências e Resultados" - foi entregue em abril e passou com elogios pela análise do corpo técnico da Corte de Contas. O relator e conselheiro César Filomeno Fontes destacou: "Considerando que o exame das contas do Governo do Estado, relativos ao exercício de 2021, indica que o Balanço Geral do Estado representa adequadamente a posição orçamentária, financeira e patrimonial, emite-se parecer favorável pela aprovação". O relator ainda declarou que é perceptível a evolução nos últimos anos, principalmente pela verificação do cumprimento de algumas exigências apontadas pelo TCE. Pela primeira vez na história, o governo cumpriu todos os mínimos constitucionais. Na Educação, foram aplicados R$ 7,53 bilhões em 2021, acima dos 25% exigidos por lei, excluindo o pagamento com inativos e pensionistas. Já para a Saúde foram destinados R$ 4,96 bilhões, o que corresponde a 14,45% da arrecadação dos impostos e, portanto, acima dos 12% previstos por lei. Na Segurança Pública, aplicou-se R$ 4,01 bilhões, dos quais R$ 2,86 bilhões foram para o Colegiado Superior de Segurança Pública e Perícia Oficial - antiga SSP -, R$ 1,1 bilhão para a Secretaria de Estado da Administração Prisional e Socioeducativa (SAP) e R$ 46,72 milhões para a Defesa Civil (DCSC). A previsão inicial de arrecadação era de R$ 31,75 bilhões e a arrecadação efetiva foi de R$ 34,16 bilhões, portanto 7,59% acima da estimativa inicial e alta de 1,29% em relação a 2020. Outro destaque positivo foi o resultado primário de R$ 3,65 bilhões, bem acima da meta prevista em mais de 169%, o que proporciona liquidez e investimentos para Santa Catarina.

Henrique Pizzolo/SED



Lousas digitais

As escolas da rede estadual estão recebendo 485 kits de lousas digitais para equipar todas as salas de aula de Ensino Médio em 36 unidades escolares. O investimento do Governo do Estado é de R$ 8,57 milhões.A lista inclui uma unidade de ensino de cada uma das 36 Coordenadorias Regionais de Educação de Santa Catarina. As entregas seguem até que todas as salas de aula das 711 escolas da rede estadual que oferecem Ensino Médio estejam equipadas com os kits de lousas digitais.

Renegociação de Dívidas (1)

O Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE) aderiu à Campanha Nacional de Renegociação de Dívidas promovida pelo Sebrae, para atender as empresas que possuem financiamentos junto ao banco com garantia do Fundo de Aval do Sebrae (FAMPE). A possibilidade de renegociação inclui as contratações feitas a partir de janeiro de 2018, para aquelas operações que ainda não tenham sido objeto de honra com garantia do fundo. As empresas adimplentes também poderão solicitar o benefício.

Renegociação de Dívidas (2)

Para o diretor financeiro do BRDE, o ex-governador Eduardo Pinho Moreira, é uma oportunidade para a empresa reorganizar sua capacidade financeira e fluxos de pagamentos..O lançamento da campanha acontece nesta sexta-feira, 3, e segue até o dia 31 de agosto para clientes do BRDE. No dia 7, às 15 horas, no canal do Sebrae no YouTube, acontece a palestra "Como renegociar sua dívida com o BRDE", ministrada pela Superintendente de Acompanhamento e Recuperação de Créditos, Ana Claudia Silveira Camargo.

Responsabilidade Social

O presidente da Assembleia Legislativa, deputado Moacir Sopelsa (MDB), fez, durante a sessão da tarde desta quarta-feira, 1º, o lançamento do edital da 12ª edição da Certificação de Responsabilidade Social de Santa Catarina e Troféu Responsabilidade Social-Destaque SC. As empresas públicas e privadas, sociedades de economia mista e organizações sem fins lucrativos catarinenses interessadas em participar do certame poderão se inscrever a partir de 13 de junho.

TEM MAIS INDÚSTRIA NA SUA VIDA DO QUE VOCÊ IMAGINA.
FIESC

Integração Editorial
Associação de Diários do Interior SANTA CATARINA
APJSC Associação dos Portais de Notícias e Jornais Digitais de Santa Catarina
Produção e edição: *Redação ADISC*
Designer gráfico: *Paulo Dornelles*

LUBRIFHIL FILTROS E LUBRIFICANTES www.lubrifhil.com.br

JOC

Dia dos Namorados

ONDE COMEMORAR?













AMORE MILHO! Um caso de amor

MIRANTE GRILL

Dal Bó Pizzaria e Restaurante

O QUE PRESENTEAR?













Espaço Masculino

Viva Bem natura

dubai PERFUMES E COSMÉTICOS

Dia dos Namorados

PARA CONSTRUIR O SONHO A DOIS



O QUE FAZER?



ÓTIMA LOJA (42) 3522-2042

SANTA CATARINA

EVENTO MARCA LANÇAMENTO DA PRÉ-CANDIDATURA DE SUELEN GEREMIA

Evento foi realizado em Porto União no sábado, 04, no Clube 25 de Julho

| Da Redação

Um encontro realizado na tarde do sábado, 04, marcou a aproximação entre lideranças políticas e a pré-candidata a deputada estadual por **Santa Catarina**, **Suelen Geremia**. Na oportunidade foi realizado um almoço no **Clube 25 de Julho**, em **Porto União**.

Natural de **Porto União**, **Suelen** é empresária no ramo de mineração e atualmente é presidente do **Sindicato da Indústria e Extração de Areia do Estado de Santa Catarina**, o **SIEASC**. Também é presidente da **Câmara de Gestão e Estudos Superiores do Instituto do Desenvolvimento da Mineração**, o **IDM Brasil**, que é conveniado com a **Frente Parlamentar Mista da Mineração do Congresso Nacional**.

Pouco antes do evento **Suelen Geremia** concedeu uma entrevista exclusiva à nossa reportagem:



Divulgação/Assessoria

Jornal O Comércio: Suelen Geremia, pré-candidata a Deputada Estadual pelo nosso Estado de Santa Catarina. O que te levou a aceitar esse novo desafio?
Suelen Geremia: *Então, eu sou movida a desafios. Como empresária e presidente de sindicato, viajo muito pelo nosso estado e sei das dificuldades que as pessoas enfrentam em todos os níveis. Eu Conheço as necessidades de cada região, de cada município, e sei o que deve ser feito para resolver os problemas. Para criar oportunidades. Para melhorar a vida dessas pessoas. Não vou encher os ouvidos de ninguém com promessas que todo mundo já cansou de ouvir. O que eu tenho para oferecer é a minha competência, a minha capacidade como gestora, o meu olhar crítico e o meu trabalho sério. Comprometido com o que é possível e com o que é viável. É aquela velha história: menos conversa e mais ação. O eleitor sabe muito bem, o eleitor já aprendeu que quem muito fala, pouco faz. Chega de propostas vazias que nem são da competência de um deputado estadual. Como dizem em época de campanha, "vou melhorar a saúde, a educação, a geração de empregos, melhorar a vida do aposentado, das mulheres e coisa e tal". Não é assim, gente. O negócio não é genérico. Um deputado pode e deve lutar, na Assembleia Legislativa, através de leis e de medidas propositivas. Pode conseguir recursos para uma determinada área, região, cidade. Mas não pode tudo. Essa é a Verdade. É trabalho árduo, é conhecimento, é capacidade de articulação, é liderança, é saber o que pleitear, como fazer e quais são as prioridades para atender as pessoas. Repito: atender as pessoas. E não se pendurar no cargo a serviço de um determinado grupo e estar lá para representar unicamente os interesses desse pequeno grupo. Não acredito em cabide de emprego. Esse é o meu posicionamento. É nisso que eu acredito.*

JOC: Suelen, para que as pessoas te conheçam melhor, fale um pouco sobre a sua história.
SG: *Bem, sou empresária do setor de Mineração, nasci em dia 21 de novembro de 1981 no hospital São Braz, atual hospital São Camilo, em Porto União, Santa Catarina. Sou filha de Marisa e Leno Geremia, com muito amor e muito orgulho. Posso dizer que sou uma verdadeira "Gêmea do Iguaçu" porque nasci em Porto União e fui registrada em União da Vitória. Estudei no Colégio São José e já nessa época de criança, quando eu queria algum brinquedo, eu produzia algo para vender e ter condições de comprar. Então eu posso dizer que esse meu lado empreendedor, empresarial, vem lá da infância. Isso sempre fez parte da minha essência. Nada veio fácil para mim. Sempre tive que lutar na vida, e não foi pouco, mas eu não me lamento, pelo contrário, eu agradeço a formação que tive aqui em Porto União, porque foram as dificuldades que me fizeram ser a mulher que eu sou hoje. A minha força, a minha determinação, eu devo a isso. E por outro lado eu também aprendi na minha vida o que é sentir vontade de ter as coisas e não ter. Isso me fez mais humana, mais sensível às necessidades das pessoas. E aí eu resolvi correr atrás dos meus sonhos, porque nada me veio de mão beijada. Sou formada em Direito e também em Marketing, tenho MBA em Gestão Empresarial pela Fundação Getúlio Vargas e MBA em Perícia, Auditoria e Gestão Ambiental pela Fundação Oswaldo Cruz. Atualmente, estou no meu segundo mandato como Presidente do Sindicato da Indústria e Extração de Areia do Estado de Santa Catarina, o SIEASC. Sou também Presidente da Câmara de Gestão e Estudos Superiores do Instituto do Desenvolvimento da Mineração, o IDM Brasil, que é conveniado com a Frente Parlamentar Mista da Mineração do Congresso Nacional são 240 parlamentares que compõem a frente parlamentar. Tudo exige trabalho, esforço, exige entender como as coisas funcionam e saber o que precisa ser feito. Eu sou inquieta por natureza. Gosto das coisas certas, do que é justo, do que é honrado, do que é ético. Nunca fui conformista nem acomodada. Se precisa mudar, se precisa melhorar, eu vou e faço. Porque ou você aceita o que vem pronto, ou você luta para transformar, para mudar a realidade. E muitas vezes o que vem pronto não é o melhor para todo mundo. Eu sempre vou defender o que é melhor para todos. Pode ter certeza.*

JOC: Suelen, você está no segundo mandato como presidente do SIEASC, que é o Sindicato da Indústria e dos Extratores de Areia aqui em Santa Catarina. Como você lidera e conduz uma instituição tão importante?
SG: *Olha, eu me sinto honrada por estar no meu segundo mandato como presidente desse sindicato e vou te dizer mais: eu acredito que o diálogo democrático e contínuo com as dezenas de empresas do setor minerário catarinense é a minha marca. É o meu jeito de conduzir, é o meu jeito de resolver as coisas, porque sem diálogo não existe respeito, não existe democracia, sem ouvir as pessoas, não existe justiça e não existe igualdade. Vocês sabem disso.*

JOC: Sendo eleita, quais serão suas prioridades?
SG: *Eu quero deixar claro que eu ainda sou pré-candidata a Deputada Estadual. Agora, respondendo a sua pergunta: eu sou uma pessoa comum, que depende da saúde pública, que usa as estradas, que também é afetada diretamente quando o preço do combustível aumenta, quando o gás de cozinha fica mais caro e por outras tantas dificuldades que a gente vem vivendo. Eu sinto isso na pele, como qualquer pessoa. No dia a dia que cada vez fica mais difícil. E não é só o que eu sinto. Um deputado, uma deputada, tem que legislar além de si. Tem que entender e conhecer as necessidades das pessoas, seja a mãe que precisa de creche para deixar o filho, seja o empresário que gera emprego, seja o trabalhador, enfim. Gente, político é para pensar no coletivo, precisa se comprometer com o bem-estar de todos, não somente de um determinado grupo. E agora, veja bem, existe uma divisão muito grande na nossa sociedade. É hora de unir, não de separar. É hora de darmos as mãos e de se ajudar. É assim que eu penso, é assim que eu trabalho, é assim que eu sou. E é nisso que eu acredito.*

JOC: Qual o seu recado para o povo de Porto União e também qual o seu recado para o povo de Santa Catarina?
SG: *Quero dizer ao povo de Porto União que estaremos juntos nessa caminhada, com toda a força, com toda a garra que a gente tem. Nosso povo não foge da luta, a luta faz parte da nossa história, e aos catarinenses deixo um recado: com a minha pré-candidatura como deputada, Santa Catarina terá uma representante guerreira na Assembleia Legislativa. Uma filha que ama essa terra, que tem o sangue de Porto União correndo nas veias, que sabe das dificuldades que enfrentamos e que acredita que é possível sim melhorar a vida das pessoas.*

ARTIGO

"ANUNCIO A MINHA PRÉ-CANDIDATURA A DEPUTADO FEDERAL POR UNIÃO DA VITÓRIA, REGIÃO SUL E PELAS CIDADES PARANAENSES"

Por Santin Roveda

Todos sabem da minha posição em relação à reeleição aos cargos executivos. Com muita honra e responsabilidade fui prefeito de União da Vitória entre 2017 e 2020. Fizemos um governo exemplar, de referência estadual e nacional, mas o mais importante, atendendo com dignidade os moradores da nossa cidade, através de serviços públicos de qualidade e fomentando as atividades para o desenvolvimento econômico pleno e vigoroso, focado na criação de empregos e geração de renda.

Todo esse trabalho, ao lado de todos os servidores da prefeitura, foi aprovado pelas pessoas e mesmo assim mantive a minha decisão, baseado na transparência, nos princípios cristãos da minha família, e não disputei a reeleição.

Agora, a responsabilidade chama de novo e atendendo a convocação de amigos e lideranças, anuncio a minha pré-candidatura a deputado federal por União da Vitória, região sul e pelas cidades paranaenses. É no Congresso Nacional que muitas decisões, que permeiam o nosso cotidiano, são tomadas e que podem impactar positivamente às nossas vidas.

Além de estar bem representada na Câmara dos Deputados, nossa região precisa de projetos e programas que a façam avançar no crescimento, na importância e relevância nos contextos estadual e nacional, o que vai propiciar mais recursos e investimentos, mais empregos, melhor educação e qualidade de vida para todos. Temos ainda ações exitosas no plano municipal que servem como modelo para outras cidades paranaenses e brasileiras.

Meus amigos, estou levantando as propostas de cada cidade e tenho certeza de que se o Estado e a União fizerem a sua parte, com obras de infraestrutura, o setor produtivo fará também sua parte com novos empreendimentos e com ampliação de uma gama de atividades, diversificando a nossa economia e produzindo riqueza e bem estar social para todos.

Me coloco à disposição para esta nova caminhada, este novo desafio onde tenho certeza que vou poder contar com muito apoio. A vitória é uma construção diária do nosso trabalho e dedicação para bem comum. Então #vamostrabalhar muito mais!

Santin Roveda é ex-prefeito de União da Vitória



Divulgação/Assessoria

OPINIÃO

P.I.B. – A PUBLICIDADE DO INTERIOR DO BRASIL

Convido vocês a olhar para um nicho da publicidade que entorta o eixo da propaganda: a publicidade do interior do Brasil

Por Leonardo Lazzarotto

O **Produto Interno Bruto** (PIB) representa a soma (em valores monetários) de todos os bens e serviços finais produzidos numa determinada região (quer sejam países, estados ou cidades) durante um período determinado (mês, trimestre, ano, etc.). É um dos indicadores mais utilizados na macroeconomia, com o objetivo de quantificar a atividade econômica de uma região.

PIB per capita é o produto interno bruto dividido pela quantidade de habitantes. É comumente usado como indicador de riqueza de um país, pois, a princípio, quanto mais rico o país é, mais seus cidadãos se beneficiam, mas também é possível que o **PIB** aumente enquanto os cidadãos ficam mais pobres, considerando que o indicador não considera o nível de desigualdade de renda.

Para o movimento do **PIB**, é necessário que os bens e serviços estejam em plena atividade, fazendo, assim, a roda da economia girar. E é aí que entra a indústria da publicidade, que faz com que as outras indústrias e os serviços acelerem o crescimento.

Segundo o **IBGE**, no período compreendido entre 2010 e 2018, o **PIB** do interior do **Brasil** cresceu uma média de 95%, enquanto nas regiões metropolitanas das capitais, cresceu, em média, 65%. Esses números são influenciados pelo avanço da tecnologia, considerando que 58% da população brasileira conectada à internet está fora das capitais e regiões metropolitanas.

Nesse contexto, convido vocês a olhar para um nicho da publicidade que entorta o eixo da propaganda: a publicidade do interior do **Brasil**. É essa publicidade que faz com que marcas e mercados tenham performances impressionantes.

A **Quero-Quero**, por exemplo, fundada em 15 de agosto de 1967, na cidade de **Santo Cristo**, no interior do estado do **Rio Grande do Sul**, nasceu como uma pequena empresa de comércio e representações, mas alcançou notório e admirável crescimento.

A marca, que já tinha alcançado sucesso no segmento varejista com a venda de produtos de materiais de construção, eletrodomésticos e móveis – contemplando grande parte das necessidades dos clientes no segmento de casa e construção -, passou a também administrar cartões de crédito **VerdeCard**, além de ofertar diversificada carteira de serviços financeiros, que incrementam e trazem a solução completa para seus clientes.

Atualmente, encontra-se em plena expansão pelo país, com mais de 460 lojas distribuídas nos estados do **Rio Grande do Sul**, **Santa Catarina**, **Paraná**, **Mato Grosso do Sul** e **São Paulo**, além de três centros de distribuição. É praticamente uma **Leroy Merlin** em cada cidadezinha, mas com o sotaque e o carisma de cada praça.

E qual o segredo desse crescimento de sucesso? Além de outros fatores também importantes, as lojas **Quero-Quero** têm sua marca ativa através da publicidade no **Brasil** do interior, usando muito o meio rádio como canal de ligação com os clientes. Isso explica por que a varejista cresce a cada ano, gerando riqueza nas comunidades locais e ótima performance para seus acionistas, pois é uma empresa listada na bolsa desde 2020.

A **Savegnano**, por sua vez, é outro case de sucesso regional. A empresa supermercadista nasceu na cidade de **Sertãozinho**, interior de **São Paulo** e, em 2022, completará 46 anos. Está presente em 17 cidades do estado, impactando cerca de 5,5 milhões de habitantes e gerando cerca de 10 mil postos de trabalho diretos em suas 50 lojas, além de estar entre as 15 maiores redes de supermercados do **Brasil**. E como atingiu essa expansão? Marca do interior, publicidade no interior.

E se o dinheiro cresce no interior, a **Cresol** está lá para atender essa demanda. No dia 24 de junho de 1995, no interior do Paraná, nasceu a **Cresol Sistema Cooperativo**, que se desafiou a ser e fazer a diferença, estando atualmente em destaque como uma das principais cooperativas de crédito do **Brasil**.

Com 26 anos de história, mais de 720 mil cooperados e 699 agências de relacionamento em 17 estados, a **Cresol** é uma instituição financeira que está se consolidando entre as principais cooperativas do país nesse ramo. Com foco no atendimento personalizado, a empresa fornece soluções financeiras para pessoas físicas, jurídicas e empreendimentos rurais. A prova de seu sucesso está nos números, pois encerrou o ano de 2021 com R$ 16,8 bilhões em ativos e destacou sua solidez entre as instituições financeiras cooperativas.

Quando falamos da força do interior, precisamos olhar as empresas que, muitas vezes, são desconhecidas nas capitais, mas gigantes neste extenso **Brasil**. Esse paralelo entre a força publicitária local e o **PIB** da região vem se demonstrando uma realidade em diversas regiões do Brasil. Todas essas empresas, com crescimento acima da média, têm sedes no interior, mas operações nacionais, são grandes marcas construindo grandes mercados através da publicidade no interior do **Brasil**.



Leonardo Lazzarotto é CEO da Tailor Media

SUPERMERCADO REVIWER (42) 3522-5875



Espaço Cultural

Therezinha Wolff
colunista@jornalocomercio.com

GRUPOS ESCOTEIROS

Passando pela rua **Frei Rogério** vi uma alcateia, de mais ou menos 20 lobinhos acompanhados do seu chefe, saindo da sede do **Grupo Escoteiro Iguaçu**. Certamente o objetivo seria para uma atividade ligada ao **Dia das Mães**, pois estávamos na véspera do mesmo.

Pensei que aquelas crianças, meninos e meninas de uns 6 anos e pouco mais, trilhavam o caminho complementar de uma educação que teve início em 1907, com o militar britânico **Robert Baden Powell**.

Um movimento a se espalhar pelo mundo com o objetivo de socializar, incentivar e descobrir lideranças, respeitando o meio ambiente onde vivemos.

Na **América do Sul**, o movimento proposto por **Baden Powell** teve início numa conferência que realizou na **Universidade do Chile**.

Sem entrar no mérito das pesquisas lembrei de fazer aqui algumas colocações relacionadas ao escotismo, movimento juvenil de educação, voluntário, apartidário, sem fins lucrativos que chegou ao **Brasil** através de sub oficiais da **Marinha Brasileira**, em 1910.

Um grupo admirador dos princípios educacionais complementares, preconizados por **Baden Powell**, que aportou no Rio de Janeiro vindo da Inglaterra, e tendo conhecido lá ensinamentos do escotismo, propôs-se a criar, na então capital federal, um primeiro grupo de escoteiros.

Logo o movimento escotista tomou vulto e grupos escoteiros foram criados nos estados brasileiros de **São Paulo**, **Santa Catarina**, **Rio Grande do Sul** e em **Minas Gerais**.

Em **Santa Catarina**, no município de **Blumenau**, foi criado o primeiro grupo escoteiro em 13 de janeiro de 1913. Portanto, o estado catarinense está próximo de festejar mais um aniversário do escotismo e certamente terá muito a comemorar.

O movimento escoteiro apoiado por muitas personagens brasileiras ilustres, em **São Paulo** encabeçado por **Olavo Bilac**, **Julio Mesquita** e **Mário Cardim** criou a **Associação Brasileira de Escotismo**. Em reunião, coube a esse último escolher o termo escoteiro para os integrantes bem como o lema *"Sempre Alerta"*. Mais tarde, o escotismo tomando maiores proporções em termos de País, foi criada a **União dos Escoteiros do Brasil**.

Os interessados mais novos em ingressarem nos grupos escoteiros, devido a idade e as atividades realizadas pelos grupos maiores, de adolescentes e pré-adolescentes, não podiam participar. Nasceu então um ramo dos lobinhos para formar a **Alcatéia**, também coordenada por um chefe.

Um **Manual do Lobinho** foi então criado atendendo as exigências de idade, um uniforme que os identificasse, os direitos e deveres individuais e do grupo, bem como de atividades específicas. Um norte traçado para, posteriormente, os pequeninos fazerem parte do grupo de escoteiros.

A partir daí lobinhos e escoteiros foram surgindo nas instituições religiosas, escolares e sociais com os mesmos objetivos educacionais e com várias denominações.

Foi também instituído um ramo de **Seniors**, para os jovens que, completando o período de escoteiro e já na idade adulta quisessem permanecer no grupo.

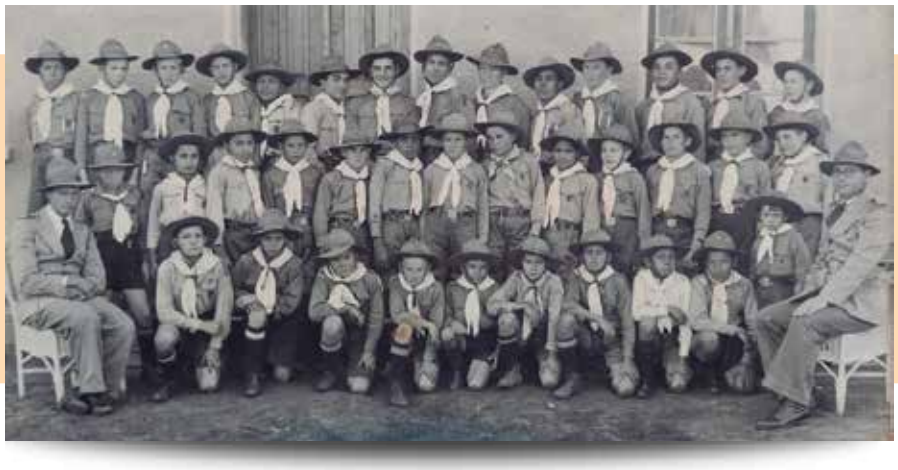
Em **Porto União** e **União da Vitória** o movimento escoteiro começou a ser sondado em 1932, quando o **Reverendo Daniel Bets**, vindo de **Uruguaiana**, **Rio Grande do Sul**, auxiliado pelo **Reverendo Herbert Gorsuch**, realizaram uma conferência do culto **Metodista no Clube Apolo**. Tinha o **Reverendo Bets** a intenção de instalar em uma das duas cidades um grupo escoteiro no culto **Metodista**.

Apoiados em seus objetivos, em 1933, **Reverendo Bets** conseguiu criar, na **Igreja Metodista de Porto União** um grupo que recebeu o nome de **Iguaçu**. Nome que, não por acaso, foi assim adotado em homenagem ao **Vale** e sua exuberante natureza, ao rio que propiciou a colonização do município e ao povo que reconheceu ser educação a mola propulsora para uma vida saudável e progressista.

Nos primórdios do escotismo em **Porto União** e em **União da Vitória**, já atuavam grupos escoteiros com os nomes de **Matos Costa** e **General Osório**. Infelizmente a falta de um acervo documental acessível não nos é possível maiores esclarecimentos sobre os mesmos. Quem sabe a leitura desta coluna nos ajude a conhecer fatos como onde e a qual instituição pertenciam e foram criados, datas sobre a fundação dos mesmos e depoimentos pessoais de quem possa testemunhar tal época ou fez parte de algum grupo.

Enquanto aguardamos que isso possa acontecer vamos documentá-los através de fotografias que poderão despertar o interesse de escoteiros e principalmente dos mais novos a se integrarem como lobinhos, tais os que vi naquela tarde frente a sede **Escoteira Iguaçu**.

**As fotos são de Miguel Novakowski, proprietário do Foto Elétrico de União da Vitória. Mais fotos você confere acessando jornalocomerciol.com.br*



Grupo Escoteiro General Osório, de União da Vitória, em 1940.



Grupo Escoteiro Iguaçu de Porto União no terreno frente a sua antiga sede, localizada atrás do grupo escolar Professor Balduino Cardoso. O terreno ficava na esquina das ruas Jerônimo Coelho e Avenida 7 de Setembro onde hoje está um imponente prédio residencial. A sede do grupo estava numa casa de madeira que servia ao poder público. A foto foi feita com o grupo de frente a sede, de costas para a Avenida, onde das duas casas que aparecem na foto, uma ainda lá se encontra. Atrás, no alto, está a Vila Marília, propriedade que era do senhor Nivaldo Tim, demolida, e hoje lá está uma construção para revenda de carros. Na foto, lado esquerdo, João Pereira da Silva, instrutor e Pastor Bets fundador. No lado direito Rodolpho Matzenbacker, instrutor fundador.

Visita de escoteiros a Marechal Mallet, vendo-se os instrutores Rodolpho Matzembacker e professora do Grupo Escolar Prof. Serapião Hilda Liegel, em 28 de agosto de 1938.



SUPREMA #MAIS QUE PIZZARIA 3522-0334



Radar

Ana Cabral
Sitamar Brittes
radar@jornalocomercio.com

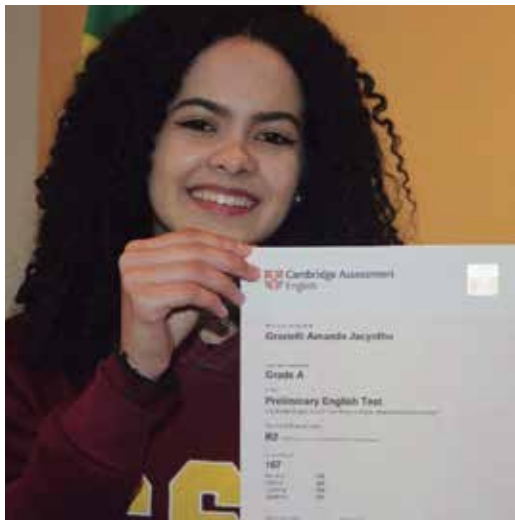


Ainda sobre as comemorações do aniversário da nossa querida colunista **Therezinha Wolff**. Suas amigas organizaram na quinta-feira, 02, uma comemoração surpresa no restaurante **Farofa Fina**.



No dia 1º de junho a equipe da **Perfect Energia Solar** participou de um evento presencial da **WEG Partners Regional de Curitiba**. O evento da multinacional apresentou as principais tendências na área de inversores, baterias e implantação de usinas solares. Troca de experiências e aprimoramento de técnicas são ótimos diferenciais. Parabéns **Perfect**!





O **Colégio São José** é um grande centro aplicador das provas de **Cambridge**. Desde o início da parceria, dezenas de alunos já conquistaram o seu certificado. No dia 20 de maio foi realizada a cerimônia de entrega de certificados para os alunos que concluíram o exame em 2021. Entre os estudantes, destaque para os gêmeos **Grazielli Amanda Jacyntho** e **Cauê Otávio Pereira Jacyntho**.



No dia 30 de maio, **Roberto Bona** celebrou mais um aniversário. Artista plástico, autodidata, ele carrega no sangue o dom da pintura, legado deixado por seu pai, **Amadeu Bona**. Parabéns!

O **Ballet de Londrina** se apresenta neste sábado, 11, no **Cine Teatro Luz**, a partir das 19 horas, com o espetáculo *"Oração pelo fim do mundo"*. A peça estreou em 2017 e leva para a cena dez dançarinos para abordar os conflitos humanos em pleno século XXI. A coreografia investe em formações coletivas e traz cenas de contundência teatral para evocar reflexões sobre a intolerância, a violência, o preconceito, o bullying, o ataque às minorias, o ódio pela diferença e o genocídio. A entrada é gratuita, com ingressos distribuídos a partir de uma hora antes da apresentação. A classificação indicativa é de 16 anos.



UnC Universidade do Contestado
www.unc.br

Jornal O Comércio

COMENTA-SE que...

► O empresário Marco Brasil (PP-PR) assumiu nesta quarta-feira, 08, uma cadeira na Câmara dos Deputados. Ele está substituindo o parlamentar Valdir Rossoni (PSDB), que se licenciou do cargo por um período de 120 dias. Com isso, o PP volta a ser a segunda maior bancada da Casa, contando agora com 57 parlamentares. O anúncio foi feito no Twitter do líder do governo na Câmara, o deputado federal Ricardo Barros (PP-PR). Nas eleições de 2018, Marco, que representa a região de Londrina, teve expressiva votação em praticamente todos os municípios do Paraná, tornando-se suplente para uma das vagas como deputado federal na Câmara. Valdir Rossoni confirmou a informação na manhã desta quinta-feira, 09, informando que durante a licença vai se dedicar ao seu novo projeto político.

► O prefeito de Curitiba, Rafael Greca, anunciou sua filiação ao PSD no próximo dia 25. O vice-prefeito, Eduardo Pimentel, trocou o PSDB pelo PSD ainda em 2020. Pimentel vai coordenador a campanha à reeleição do governador Ratinho (PSD) na região metropolitana capital paranaense e desponta como sucessor de Greca em 2024.

► O União Brasil já prepara para os próximos dias rodadas de pesquisas internas para medir a viabilidade e a densidade eleitoral do ex-juiz Sergio Moro no Paraná.

► O governador Ratinho Junior (PSD) teve uma audiência com o Papa Francisco no Vaticano. Ratinho Junior apresentou ao Papa aos programas estaduais voltados aos idosos, foi entrevistado pela rádio Vaticano e destacou o apoio de entidades filantrópicas ligadas à Igreja Católica, como as Santas Casas de Misericórdia, no enfrentamento à pandemia de Covid-19. Foi um momento especial poder falar com a sua santidade. Tive a oportunidade de apresentar as iniciativas do Estado em prol das pessoas idosas. O Paraná é reconhecido como um estado amigo do idoso, porque colocamos essa população no centro das políticas públicas", disse o governador.

► O Governo do Paraná teve uma vitória na Justiça Federal na disputa judicial envolvendo o pagamento da multa de quase R$ 1 bilhão pela Petrobras ao Estado no acordo judicial por conta do acidente ambiental na Repar há mais de 20 anos. A decisão foi anunciada pelo deputado estadual Márcio Nunes (PSD). "Todos os projetos foram elaborados por corpo técnico na área ambiental e aprovados pelo por um conselho composto pelo governo do Estado, sociedade civil organizada e Ministério Público", disse. A 11ª Vara Federal de Curitiba autorizou o uso da primeira parte da verba de indenização da Petrobras. O juiz Flávio Antônio da Cruz autorizou "o levantamento dos valores necessários ao pagamento dos veículos que haviam sido adquiridos em 24 de janeiro de 2022". Os veículos se referem aos caminhões da "Patrulha Ambiental", cuja compra foi aprovada pelo Conselho de Recuperação dos Bens ambientais Lesados do Paraná, num valor total de R$ 105 milhões.

CULTURA

PEQUENOS ARTEIROS OFERECE AULAS DE MÚSICA GRATUITAS

Iniciativa é da Secretaria de Cultura de União da Vitória

Por Wannessa Stenzel
wanessa.stenzel@vvale.com.br





As aulas de violão foram apresentadas para **Paulo Kcheve** ainda na infância. Um tio lá de **São Paulo** presentou o menino com o instrumento e ficou na torcida para que ele despertasse o gosto pela arte. De início a intenção ficou somente na expectativa. As aulas de informática estavam no topo das prioridades de **Paulo**. Porém, o violão o conquistou tal lugar tempos depois. Aos 12 anos, o quase adolescente passou a dividir as tarefas escolares com o aprendizado pelas notas musicais e com a prática nas cordas do violão. Desde então **Paulinho**, como ficou conhecido, tem o violão como o seu amigo inseparável.

Paulinho se dedica há quase três décadas a musicalização nas escolas com o intuito de integração das crianças e estimulo do bom convívio social, a harmonia, o desenvolvimento da fala, da respiração, da autoestima e do próprio desenvolvimento cognitivo da criança. *"Segundo diversos pesquisadores a música é capaz de treinar o cérebro"*, disse.



Formado em **Artes Visuais** pela **Universidade do Contestado** (UnC) de **Porto União**, **Paulinho** atualmente é professor na rede municipal de ensino e integra o projeto **Pequenos Arteiros** em **União da Vitória**. Ao lado de **Robson José Castilho Gregório** o objetivo é a oferta de aulas de música gratuitas às crianças a partir de sete anos de idade. A iniciativa é da **Secretaria de Cultura de União da Vitória**.

De acordo com **Paulinho** são aulas gratuitas de **Ukulele** (instrumento musical de quatro cordas semelhante ao cavaquinho) flauta doce e escaleta (que consiste num aerofone de palhetas livres, com funcionamento semelhante ao acordeão e à harmônica de boca). Segundo o professor as vagas são limitadas. *"O projeto iniciou no ano passado e é destinado exclusivamente a alunos da rede municipal de ensino de União da Vitória a partir dos sete anos de idade. A intenção é iniciar as aulas com a nova turma no dia 13 de junho"*.

International Session

Paulinho já recebeu convite para participar do **Projeto Internacional de Música**, em 2016. O **International Session** foi criado pelo guitarrista **Guilherme Bittencourt** com a intenção de reunir músicos de diferentes lugares no mundo com o objetivo de gravar essa experiência. Sendo assim, na ocasião o single *"Eu Sou"* conta com as participações de **Paulinho**, representando o **Brasil**, **Gui Bittencourt** da **Coréia do Sul**, **Brandon Gowdy**, dos **Estados Unidos** e **Ahsan Rogers**, também dos **Estados Unidos**.

Serviço

Demais informações sobre o **Projeto Pequenos Arteiros** podem ser obtidas na **Secretaria Municipal de Cultura de União da Vitória** que fica na **Casa Vila Maria**, mais conhecida como a **Casa do Coronel Amazonas**, no Distrito de **São Cristóvão** ou pelo telefone (42) 3521-1200.

SUPERMERCADOS PEDEM FREIO EM PREÇO DE ALIMENTO EM EVENTO COM PAULO GUEDES

Inflação chegou a 11,73% no acumulado de 12 meses até maio

Por Joana Cunha
São Paulo, SP (Folhapress)

O presidente da associação de supermercados Abras, João Galassi, defendeu na quinta-feira, 09, durante o evento do setor que teve a presença online do ministro Paulo Guedes, que a nova tabela de preços da indústria para o varejo fique só para 2023.

O freio no repasse dos preços dos fabricantes seria a solução emergencial para contornar a inflação dos alimentos até o fim do ano, segundo a entidade. "Considerando que não incide impostos federais sobre a cesta básica, como podemos oferecer os itens da cesta básica a menor custo? Não podemos ficar de braços cruzados aguardando uma solução. Após nossa primeira sessão temática, que será justamente a redução de custos através da reforma tributária, peço às autoridades e líderes que nos debrucemos para solucionar a urgência do momento. A sociedade precisa da cadeia nacional de abastecimento. Quero lançar um desafio: nova tabela só em 2023", disse Galassi no Fórum da Cadeia Nacional de Abastecimento.

Também na quarta-feira, 08, o IBGE apontou desaceleração de 0,47% no IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo) em maio. Com a entrada dos novos dados, a inflação chegou a 11,73% no acumulado de 12 meses até maio.



O Abrigo Santa Clara vai fazer Bazar, no próximo sábado, dia 11/06, no Salão da Catedral de União. A partir das 9 horas.
Roupas, calçados, cobertores e roupas de cama.
Haverá venda de pão caseiro também.

Anuncie suas Atas e Editais aqui no JOC

JOC OPORTUNIDADE

SOUTH PINE MADEIRAS tem 7 VAGAS PARA JOVEM APRENDIZ
Requisitos:
• 18 anos completos;
• Estar cursando ou já tenha finalizado o ensino médio;
Interessados comparecer na empresa na Rua Estanislau Glomb, 110 bairro Ouro Verde - União da Vitória PR
Faça parte de nossa equipe.

JOC OPORTUNIDADE

A EMPRESA SOUTH PINE MADEIRAS CONTRATA PESSOAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS OU REABILITADAS PELO INSS.
FAVOR ENTRAR EM CONTATO PELO TELEFONE: (42) 3524-4490
OU NO ENDEREÇO:
RUA ESTANISLAU GLOMB, 110 – BAIRRO OURO VERDE.

CHARGE



SISTEMA FAEP
SENAR PARANÁ
FAEP FEDERAÇÃO DA AGRICULTURA DO ESTADO DO PARANÁ
SINDICATO RURAL

O Paraná que dá leite

Quando o assunto é produção de leite, o Paraná só fica atrás de Minas Gerais, Estado que tem nesse produto a força da sua história e tradição. Mas quando colocamos uma lupa na produção paranaense, observamos que nossos índices nos colocam no topo do ranking de eficiência na produção. As duas cidades com a maior produtividade leiteira do Brasil estão aqui, são Castro e Carambeí, vizinhas nos Campos Gerais, que empregam o que há de mais moderno em genética, alimentação e manejo para produzir leite em quantidade e com qualidade.

Muito dessa trajetória virtuosa tem seu início nas salas de aula do Centro de Treinamento Pecuário (CTP), instituição criada em 1966 em Castro com objetivo de difundir o conhecimento técnico sobre produção de leite para os produtores do Estado. Recentemente, o CTP concluiu seu curso de número 1 mil, o que significa que mais de 16 mil produtores de leite já passaram pelas aulas práticas e teóricas do Centro, que possui duas unidades de produção, de modo que os alunos possam aprender na prática e em um ambiente muito semelhante à realidade encontrada nas propriedades paranaenses.

O SENAR-PR tem parceria com o CTP há mais de 26 anos, atuando no recrutamento de alunos por meio dos sindicatos rurais, eliminando a distância entre os bovinocultores e o centro de treinamento e proporcionando a gratuidade dos cursos aos alunos. Essa relação tem como objetivo proporcionar diversificação e renda nas propriedades rurais, contribuindo para aumentar a qualidade de vida no interior do Estado e reduzir o êxodo rural.

sistemafaep.org.br

Comercial Brasileirante PREÇOS IMBATÍVEIS 3522-3993

EDUCAÇÃO

CHAPA 1 VENCE ELEIÇÃO DO SINDICATO DO MAGISTÉRIO DE UNIÃO DA VITÓRIA

Para a presidência da entidade foi reeleito o professor Márcio Fernando Utzig com 66,15% dos votos válidos

Por Wannessa Stenzel
wanessa.stenzel@vvale.com.br

O Sindicato do Magistério Municipal de União da Vitória proclamou na noite de quarta-feira, 08, o resultado das eleições para o próximo triênio (2023-2025). A Chapa 1, denominada Professora Inês Maria Conte, venceu as eleições por ampla maioria. Para a presidência da entidade foi reeleito o professor Márcio Fernando Utzig e na vice-presidência a professora Solange Garcia. A Chapa 2, com o nome de Inovação, foi encabeçada pela professora Roseli Vergopolan.

Do resultado, foram 783 votos, sendo 775 válidos, cinco brancos e três nulos. A Chapa 1 conquistou 518 votos (66,15%) e a Chapa 2 obteve 257 votos (32,82%). “Ao longo desses 35 anos em prol da educação de União da Vitória construi uma linda história de amor pela educação e consequentemente travei uma luta diária em defesa da categoria do magistério. Traço a minha trajetória de vida, dos momentos construídos na escola básica até a docência, aspectos significativos na história de minha vivência em construção de meu percurso como professora municipal. Tenho um vasto currículo de experiências, tanto na área Pedagógica como na área de Gestão Escolar, porém ainda não sei nada, pois meu aprendizado é constante é diário é inovador. Me sinto orgulhosa da profissional que me tornei e nesses anos todos minha história resultou em tanta paixão que já contaminou mais gerações; isso já me faz ser a professora mais realizada do mundo”, disse a professora Solange.

O professor Márcio agradeceu os votos conquistados e parabenizou a chapa oponente. “É válido que mais pessoas coloquem o seu nome a disposição em prol da categoria. São ações que contribuem significativamente para a sociedade. Agradeço os votos de confiança para que nós possamos dar continuidade e representando o direito dos nossos professores”.

Márcio está há 17 anos em atuação no Sindicato do Magistério Municipal de União da Vitória e região, que é uma Instituição de defesa dos direitos dos profissionais da educação.

Entre as propostas da chapa vencedora está o fortalecimento pela busca das demandas da categoria em cada município; reestruturação dos planos de carreira que se encontram em desfasagem; ampliação do grupo de representantes sindicais, sendo que cada município terá o seu grupo de representantes (um professor por escola ou Cmei); assegurar a continuidades das tomadas de decisões em Assembleia Geral e Assembleia de prestação de contas, conforme o estatuto preconiza; atualização de cadastros dos sindicalizados e suas carteirinhas; ampliar convênios com o Sindicato (dentistas, turismo, entre outros). As propostas em sua íntegra você confere na página do Sindicato do Magistério de União da Vitória.



Wannessa Stenzel

